



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 88ª
(OCTOGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER SOBRE O FUNDO DE APOIO À CULTURA – FAC
EM 4 DE OUTUBRO DE 2012**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Cláudio Abrantes

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 27 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 18 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputada Arlete Sampaio – PT
- Deputado Aylton Gomes – PR
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PPS
- Deputada Eliana Pedrosa – PSD
- Deputada Luzia de Paula – PEN
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Washington Mesquita – PSD
- Deputado Wasny de Roure – PT

Obs.: O Deputado Prof. Israel Batista encontra-se em licença, de acordo com o AMD nº 88/2012.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.775, de 2012, de autoria de vários deputados, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater sobre o Fundo de Apoio à Cultura – FAC.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES**, presidente da sessão
- **LUÍS OTÁVIO ROCHA NEVES**, Secretário de Turismo do Distrito Federal
- **MIGUEL BATISTA RIBEIRO NETO**, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura
- **LEONARDO HERNANDES**, Subsecretário de Fomento da Secretaria de Estado de Cultura
- **MARBO GIANNACCINI**, Diretor do Núcleo de Arte e Cultura – NAC
- **MAESTRO RÊNIO QUINTAS**, Representante do Fórum de Cultura do Distrito Federal
- **CHICO SIMÕES**, mestre de cultura popular
- **MARCELO MANZATTI**, representante do Fórum para as Culturas Populares e Tradicionais
- **PEDRO LACERDA**, cineasta

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, presidente da sessão

- Ressalta a importância do debate sobre o Fundo de Apoio à Cultura – FAC, especialmente diante do iminente envio do Projeto de Lei de Incentivo à Cultura a esta Casa.
- Apresenta vídeo sobre o FAC.

LUÍS OTÁVIO ROCHA NEVES, Secretário de Turismo do Distrito Federal

- Salaria a importância da cultura para o turismo de Brasília.
- Manifesta seu apoio à cultura local.
- Ressalta a necessidade de divulgar a cultura da cidade fora dos limites do DF, após a aprovação da Lei de Incentivo à Cultura.

PEDRO LACERDA, cineasta

- Critica a burocratização do FAC, que dificulta cada vez mais a vida de quem pretende apresentar projetos ao Fundo.
- Avalia que este é o sentimento de toda a classe artística.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Entende que a solução para os problemas do FAC não será encontrada nos balcões de órgãos do Poder Executivo, mas na Câmara Legislativa.

MARCELO MANZATTI, representante do Fórum para as Culturas Populares e Tradicionais

– Compara a situação dos agentes culturais federais, em relação à Lei Rouanet, com a dos agentes locais, em relação ao Fundo de Apoio à Cultura.

– Tece considerações a respeito da Lei Rouanet e afirma nunca ter havido um movimento radical para a sua reforma.

– Discorre sobre problemas ocorridos no FAC, e salienta a necessidade da realização de debates com instâncias do Poder Judiciário e dos órgãos de controle para que a Secretaria de Cultura possa promover as melhorias necessárias.

– Comenta a exiguidade do tempo disponível ao Conselho de Cultura para discutir política cultural, já que o órgão disponibiliza grande parte deste para as questões do FAC.

– Reclama da falta de investimentos dos empresários em cultura.

– Clama pelo fortalecimento orçamentário da Secretaria de Cultura do DF, e acentua que esta Casa Legislativa poderia prever na Lei Orçamentária Anual a progressão do orçamento destinado à Cultura.

CHICO SIMÕES, mestre de cultura popular

– Afirma que houve avanços a partir do Governo Lula, e que pôde perceber, mesmo que timidamente, a inclusão da cultura nas políticas do governo.

– Considera que a burocracia estatal promove a exclusão.

MARBO GIANNACCINI, Diretor do Núcleo de Arte e Cultura – NAC

– Diz que, apesar de constituir uma função institucional, o Conselho não atua com políticas públicas.

– Cita a obrigação da secretaria de criar editais como um dos pontos fracos do Fundo de Apoio à Cultura.

– Chama a atenção para a situação das casas de cultura, como a Casa d'Itália, que receberam terrenos nos termos de concessão de direito real de uso e hoje buscam vender essas áreas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO, líder do Governo

– Anuncia sua estreia como líder do Governo nesta comissão geral.

– Apresenta dados sobre valores orçamentários do FAC, a partir de 2007, e ressalta a destinação na Lei Orçamentária, em 2013, de 73 milhões para a Secretaria de Cultura.

– Defende o debate sobre as políticas culturais que devem ser fortalecidas no DF, como a descentralização do FAC, por exemplo.

– Julga importante para a cidade ter como eixo o turismo e a cultura para seu desenvolvimento econômico e social.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Atesta que o Governo demonstrou sensibilidade à causa da cultura.
- Menciona que a Lei de Incentivo à Cultura deve possibilitar maior aporte de recursos e deve ser submetida ao debate com a classe artística.

MAESTRO RÊNIO QUINTAS, Representante do Fórum de Cultura do Distrito Federal

- Observa que nenhum membro do governo menciona a cultura nas discussões sobre o orçamento.
- Defende elaboração de lei que afaste qualquer ataque ao Fundo de Apoio à Cultura.
- Pondera que mesmo no atual Governo, teoricamente aliado, a cultura tem sido preterida.
- Exige contato direto entre a classe artística e os governantes, sem intermediários.

MIGUEL BATISTA RIBEIRO NETO, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura

- Reconhece que a Secretaria de Cultura obteve avanços a partir da instalação do atual governo, em 2011.
- Parabeniza o Movimento Cultural pelo vídeo apresentado no início desta comissão.
- Acredita que o FAC é o melhor da produção cultural.
- Elogia o trabalho dos conselheiros do Conselho de Cultura.
- Anuncia o encaminhamento de lei que cria o Sistema de Cultura do Distrito Federal.
- Defende a alteração de leis pertinentes ao sistema cultural, a partir da contribuição dos movimentos artísticos culturais.
- Aborda a necessidade de uma discussão mais aprofundada do orçamento da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.
- Agradece o apoio recebido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – PSD

- Elogia a reação imediata do movimento da cultura diante da ameaça ao FAC.
- Destaca a importância do diálogo com a Câmara Legislativa.
- Observa que, de quinze projetos aprovados pelo BRB, apenas dois são relacionados à cultura.
- Afirma que o Partido Social Democrático promoverá discussões a respeito do tema.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LEONARDO HERNANDES, Subsecretário de Fomento da Secretaria de Estado de Cultura

- Aborda os conflitos encontrados na relação entre o Estado e a cultura e os avanços no debate, especialmente, após o Governo Lula.
- Afirma que o FAC sofreu com a falta de gestão que acometeu o Distrito Federal nos últimos anos.
- Comenta o programa do Distrito Federal que concede passagens aéreas para artistas serem transportados a qualquer lugar do mundo com fins culturais.
- Exalta o nível de transparência que o FAC alcançou e observa que essa transparência gerou um volume enorme de documentos, o que naturalmente impacta na celeridade dos trabalhos.
- Destaca a necessidade de cuidado para o trato de verbas públicas.
- Apresenta dados que apontam avanços significativos no acesso ao FAC e na distribuição dos recursos às regiões administrativas.
- Diz que, apesar do desenvolvimento, o governo não irá se acomodar.

ADEILTON LIMA, ator

- Desaprova ações da Secretaria de Cultura e cobra posicionamento definitivo do órgão.
- Anuncia que encaminhará documento à Mesa Diretora desta Casa e à Secretaria de Cultura questionando o projeto do Governador Agnelo para a área de cultura.
- Repudia o discurso de Leonardo Hernandez, Subsecretário de Fomento da Secretaria de Cultura, no evento Satélite 061, que desonera o Estado da responsabilidade de financiar produções artísticas e culturais.
- Acredita que a atual crise fomentou o amadurecimento e o fortalecimento da classe artística do DF e apontou a necessidade de reformulação de quadros da Secretaria de Cultura.
- Teme que o FAC seja considerado dispensável após a aprovação da Lei de Incentivo à Cultura.
- Julga que ações da Secretaria de Cultura refletem uma disputa de política interna, e que estas não podem prejudicar a classe artística e a sociedade.

ROGER MADRUGA, produtor de cinema, diretor da APBA

- Questiona ao Presidente da sessão, Deputado Cláudio Abrantes, se os recursos do ICMS estão previstos no Orçamento.
- Aborda o excesso de burocratização existente no FAC e considera o fato um problema de gestão.
- Refere-se a não execução de recursos e pede mobilização para mudança do decreto que regulamenta o FAC.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ GARCIA CAIANO, banca dos poetas

- Diz que as ações da classe artística e do Estado são propositivas e não apenas de conflito.
- Requer a adoção de políticas públicas por parte da Secretaria de Cultura.
- Cobra fomento para as atividades culturais e representação para o segmento literário.

KALIL, Associação dos Artistas de São Sebastião

- Alude a gestões de governos anteriores e menciona o apoio do atual governo a todas as classes.
- Conta história pessoal de como foi atingido pela burocracia ao solicitar recursos para o evento *Encontro de Violeiros*.
- Condena a burocratização existente.

ÁLVARO HENRIQUE SIQUEIRA CAMPOS SANTOS, Presidente da Associação Brasiliense de Violão

- Defende marco legal, fomento e concursos públicos para a área da cultura.
- Observa que a Copa das Confederações será realizada daqui a oito meses e ainda não há opções culturais para os turistas que virão à Brasília.
- Considera que o foco deve ir além do FAC e alcançar o dever do Estado de oferecer cultura ao cidadão.

ROMÁRIO SCETTINO, Vice-Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal

- Discorre sobre o papel do Conselho de Cultura do Distrito Federal.
- Anuncia o tombamento da caixa d'água de Ceilândia e explica o significado desse ato.
- Reclama a participação do Presidente do Conselho de Cultura nesta Comissão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, presidente da sessão

- Avisa que registrará o Manifesto pela Permanência da Academia Taguatinguense de Letras no Espaço Cultural de Taguatinga.
- Agradece o apoio dos deputados que participam deste debate sobre cultura, especialmente àqueles que debatem a utilização das emendas parlamentares neste sentido.
- Refere-se a outras questões sobre cultura ainda a serem debatidas e às qualidades necessárias para a realização de um debate justo.
- Informa que o vídeo desta comissão geral foi perdido, devido às constantes quedas de energia nesta tarde, mas ressalta que o áudio está disponível a todos os interessados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PEDRO LACERDA, cineasta

– Manifesta decepção com o pronunciamento do Subsecretário de Fomento à Cultura.

MARCELO MANZATTI, Representante do Fórum para as Culturas Populares

– Julga que o Governador do DF tem se mantido distante das questões culturais, e critica a omissão de Agnelo no episódio de repressão aos indígenas contrários ao desmatamento ilegal para a construção do Setor Noroeste.

– Chama a atenção para o perigo de atraso que pode alcançar a cultura.

– Pede ajuda aos parlamentares para a realização do trabalho.

– Desaprova a atitude do Governador Agnelo Queiroz ao receber empresários e deixar de fazê-lo em relação à CUT e ao Movimento Cultural.

CHICO SIMÕES, mestre de cultura popular

– Opina que o problema existente em relação à cultura provém do modo como foi composto o atual quadro de gestão.

– Conta que, no período da transição governamental, foi convidado a sair do debate por não ter sua situação de filiado ao PT regularizada.

– Lembra Mestre Teodoro, cujo depoimento gravado no FestSesi aborda as dificuldades da prestação de contas e da burocracia, utilizada pela política para dificultar ações.

– Ressalta que o Movimento apoia esta gestão, mas que é imprescindível o debate entre o Governo e a sociedade.

MARBO GIANNACCINI, Diretor do Núcleo de Arte e Cultura – NAC

– Reafirma que os espaços culturais estão ameaçados.

MAESTRO RÊNIO QUINTAS, Representante do Fórum de Cultura do Distrito Federal

– Cobra a presença do Secretário de Cultura nos debates dos movimentos culturais.

– Questiona a forma como o movimento cultural participará das discussões relativas a eventos como a Copa das Confederações, por exemplo.

MIGUEL BATISTA RIBEIRO NETO, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura

– Destaca a presença de integrantes de diversos órgãos da Secretaria de Cultura, e salienta a importância da participação destes representantes nesta comissão geral.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Lembra aos presentes o calendário do Sistema Distrital de Cultura, que abarca todas as questões que alteram as leis e que demanda a participação qualificada das pessoas.

– Informa que, no dia 15 de outubro, às 14h30, será realizada uma reunião de organização do envio de projeto de lei à CLDF.

– Comenta que o Movimento Cultural é representado no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social, mas não tem representação na Secretaria de Turismo.

– Sugere a criação da díade Turismo-Cultura e espera que esta Casa Legislativa debata as pastas como eixo do desenvolvimento econômico.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO

– Lembra que, em 2008, foram disponibilizados ao FAC 36 milhões de reais – 0,3% do orçamento do GDF.

– Fala da obrigação do Estado em investir no movimento cultural de Brasília.

LEONARDO HERNANDES, Subsecretário de Fomento da Secretaria de Estado de Cultura

– Observa que o atual governo promoverá a restauração do patrimônio histórico-artístico que tem sido ignorado há doze anos.

– Lembra que em 2008 apenas 12% do orçamento foi executado, em contrapartida, ressalta que no ano passado este número ultrapassou o percentual de 80%.

– Aponta contradições no discurso que coloca o FAC como a solução e a causa dos problemas.

3 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Justifica a ausência do Deputado Prof. Israel Batista, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

4 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Ata lida e aprovada na 91ª Sessão Ordinária, de 11/10/2012.